

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## COMUS

### São Sebastião

---

#### 1 ATA DA 73ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMUS – CONSELHO MUNICIPAL 2 DE SAÚDE DE SÃO SEBASTIÃO.

3 Aos vinte e dois dias do mês de abril de dois mil e oito, às 16:20 horas, na sede da Secretaria  
4 Municipal de Saúde, reuniu-se em segunda chamada o Conselho Municipal de Saúde de São  
5 Sebastião, na presença dos membros que assinam esta Ata e a lista de presença, para analisar  
6 e discutir a seguinte pauta: 1) APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º  
7 TRIMESTRE/2008; 2) VOTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA PARA  
8 2008; 3) APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE. A reunião foi dirigida  
9 pelo Dr. Antonio, Vice-Presidente, na impossibilidade de comparecimento da Presidente. A seguir  
10 passou-se à ordem do dia: **1) APRESENTAÇÃO DA PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 1º**  
11 **TRIMESTRE/2008:** O Sr. André Fontes informou que a partir de 2008, foi estabelecido o prazo  
12 de 30 dias para prestação de contas após o encerramento de cada trimestre. A Comissão de  
13 Acompanhamento da Movimentação Orçamentária do FMS reuniu-se por três vezes, verificando  
14 os relatórios analíticos da despesa liquidada, resumo da execução orçamentária, resumos das  
15 folhas de pagamento, que foram devidamente rubricadas pelos conselheiros, relatórios de  
16 aplicação dos recursos do Convênio PSF/Complexo Unifesp/SPDM, Contrato de Gestão/Pró  
17 Saúde e extratos bancários. Informou que no período não foram finalizados processos licitatórios.  
18 Em seguida, apresentou os dados consignados no Resumo da Execução Orçamentária e  
19 Financeira, parte integrante desta ata. Informou que o percentual aplicado no trimestre foi de  
20 15,05%, abaixo da média aplicada a cada ano, considerando que no início do ano verifica-se um  
21 aumento na arrecadação, portanto mantendo-se a média do valor aplicado, é natural o percentual  
22 variar para baixo. Ainda assim, o percentual mínimo estabelecido pela Constituição Federal foi  
23 cumprido. O percentual aplicado com pessoal e encargos sociais ficou abaixo do limite permitido  
24 para o Poder Executivo. Não havendo indagações, foi dada a palavra ao Sr. Luiz Roberto,  
25 Coordenador da Comissão de Acompanhamento da Execução Orçamentária do Fundo Municipal  
26 da Saúde, que informou que a Comissão analisou os documentos citados pelos Sr. André e que  
27 as dúvidas suscitadas foram devidamente esclarecidas. Manifestou o parecer favorável da  
28 Comissão pela aprovação da prestação de contas do 1º trimestre/2008, que colocada em  
29 votação, foi aprovada por unanimidade. **2) VOTAÇÃO DO PLANO DE AÇÕES DA VIGILÂNCIA**  
30 **SANITÁRIA PARA 2008:** A Dra. Márcia, Diretora do Departamento de Vigilância em Saúde,  
31 colocou-se a disposição para esclarecimentos do assunto tratado na última reunião  
32 extraordinária. Não havendo dúvidas, o plano foi colocado em votação, sendo aprovado por  
33 unanimidade. **3) APRESENTAÇÃO DO PLANO DE CONTINGÊNCIA DA DENGUE:** O Dr.  
34 Marcos Salvador fez apresentação sobre a epidemiologia da dengue em São Sebastião, citando  
35 inclusive as possíveis causas que deram origem ao surgimento de casos da doença na cidade.  
36 Após a apresentação, Dr. Capitani indagou sobre qual a causa do grande aumento nos números  
37 de casos em 2001. O Dr. Marcos Salvador respondeu que devido a uma mudança de governo,  
38 surgiu uma lacuna na prestação dos serviços, resultando assim em um aumento expressivo nos

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### São Sebastião

39 casos da doença. Explicou que a rede assistencial conta com setenta e um leitos, incluindo  
 40 clínica médica, cirúrgica, pediatria e obstetrícia. Citou ainda que a Rede Ambulatorial conta com  
 41 três laboratórios que fazem a análise do sangue de indivíduos com suspeita de dengue, sendo  
 42 eles: Instituto Adolfo Lutz, Laboratório da Pró-Saúde e laboratórios privados. A enfermeira Laís  
 43 explicou que, logo que há um caso suspeito, iniciam-se as ações. A Dra. Márcia, Diretora do  
 44 Departamento de Vigilância em Saúde, informou que a Secretaria de Saúde age de forma a  
 45 evitar uma epidemia, e que assim que houver um caso suspeito, deverá ser informado a SESAU,  
 46 para que, se necessário, encaminhe o caso ao Instituto Adolfo Lutz, onde é feito o exame, para  
 47 diagnóstico do caso. O Dr. Capitani perguntou se há a possibilidade, em uma possível epidemia,  
 48 que os exames sejam feitos em laboratórios privados. Respondendo a essa questão, Dr.  
 49 Guilherme ressaltou que nesse caso deverão ser analisados os custos, pois em uma possível  
 50 epidemia, o Instituto Adolf Lutz demora para analisar os exames, porém não há custos.  
 51 Continuando, cogitou uma negociação com o laboratório da Pró-Saúde. Citou ainda que deve  
 52 haver uma integração entre os serviços do Dr. Marcos e Dr. Capitani, junto ao Pronto Socorro e o  
 53 Pronto Atendimento. Logo após, a enfermeira Laís colocou que há um estudo sendo feito pelo  
 54 Estado, com o objetivo de credenciar novos laboratórios que farão tais exames de análise, e  
 55 caberia ao próprio Estado o papel de monitorar os mesmos. Nada mais havendo a tratar, foi  
 56 lavrada a presente ata, que após aprovação, será assinada pelos presentes. São Sebastião, 22  
 57 de abril de 2008. 2ª Secretária: Zenaide Momolo Vidal.

58 **LISTA DOS MEMBROS PRESENTES QUE ASSINAM ESTA ATA**

Antonio Guilherme Duarte de Carvalho		André Fontes dos Santos	
Antonio C. N. P. Da Silva		Derci de Fátima Andolfo	
Silvio Vicente do Amparo		Mercedes Pons Garcia	
Ubirajara Nascimento		Maria Ap. P. Piedade	
Jefferson Klinke		Ana Maria dos Santos	
Zenaide Momolo Vidal		Carlos Mello de Capitani	
Luiz Roberto dos Santos		Viviane Moura Snodgrass	
Márcia de S. Guimarães		.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.	.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.X.

59 Estiveram presentes outros ouvintes que assinam a lista de presença.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x.x  
 60 x.x  
 61 x.x  
 62 x.x  
 63 x.x

# CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

## C O M U S

### São Sebastião

APLICAÇÃO (CONF. CONSTITUIÇÃO FEDERAL)			
<b>RECEITA ARRECADADA</b>			
	<b>R\$</b>	<b>% MÍNIMO APLICAÇÃO</b>	
TRANSFERÊNCIAS DA UNIÃO PARA O SUS	2.463.790,17	100%	
TRANSFERÊNCIAS DO ESTADO PARA O SUS	241.733,34	100%	
RECEITA DE IMPOSTOS	55.162.879,77	15%	
MÍNIMO A APLICAR COM RECURSOS PRÓPRIOS	8.274.431,97		
<b>DESPESA LIQUIDADADA - POR FONTE DE RECURSO</b>			
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	
<b>UNIÃO</b>	<b>2.649.389,76</b>	<b>24,19%</b>	
<b>ESTADO</b>	-	<b>0,00%</b>	
<b>MUNICÍPIO</b>	<b>8.300.949,54</b>	<b>75,81%</b>	
<b>TOTAL</b>	<b>10.950.339,30</b>	<b>100%</b>	
<b>PERCENTUAL APLICADO (com recursos próprios)</b>	<b>= 8.300.949,54 / 55.162.879,77</b>	<b>15,05%</b>	
<b>DESPESA LIQUIDADADA - DESDOBRAMENTO POR NATUREZA DA DESPESA</b>			
<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>Valor Liquidado</b>		<b>%</b>
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.217.613,99		47,6%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	5.732.725,31		52,4%
SUBVENÇÕES SOCIAIS		-	
MEDICAMENTOS E CORRELATOS		245.705,04	
OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO		109.916,61	
CONVENIO PSF		1.174.701,70	
SERV. HOSPITALARES / URGENCIA E EMERGENCIA		3.580.792,93	
DEMAIS SERVIÇOS DE TERCEIROS		621.609,03	
INVESTIMENTOS	-		0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>10.950.339,30</b>		<b>100,0%</b>
<b>DESPESA LIQUIDADADA - POR PROGRAMAS</b>			
		<b>3.398.069,08</b>	31,03%
Atencao Basica		<b>6.816.171,73</b>	62,25%
Assistencia Hospitalar e Ambulatorial		<b>245.705,04</b>	2,24%
Suporte Profilatico e Terapeutico		<b>125.746,66</b>	1,15%
Vigilancia Sanitaria		<b>364.646,79</b>	3,33%
Vigilancia Epidemiologica		<b>10.950.339,30</b>	100,00%
Total Geral			